



## QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD – INTERLOCUÇÕES DE UM RECORTE BIBLIOGRÁFICO<sup>1</sup>

**Erlinda Martins Batista**

Universidade para o Desenvolvimento do Pantanal – UNIDERP  
[erlindabatista@gmail.com](mailto:erlindabatista@gmail.com)

**Franciele Aparecida Henrique Taveira**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
[francitaveira@gmail.com](mailto:francitaveira@gmail.com)

**Eixo 01:** Política, gestão e financiamento da educação a distância.

### Resumo

Esse artigo se constitui uma interlocução teórica com Saviani na abordagem de pesquisa qualitativa em educação, com o sentido de analisar os artigos do levantamento bibliográfico de uma pesquisa realizada no âmbito de um grupo de seis universidades brasileiras da rede pública e privada, cujo enfoque principal é a qualidade da educação a distância, no contexto brasileiro. Para tanto apresenta as análises dos artigos encontrados sobre o quesito mencionado e aponta perspectivas no sentido da inovação dessa modalidade educacional, considerando a conjuntura de cortes em seu financiamento cujo resultado se contrapõe ao aspecto da qualidade.

**Palavras-Chave:** Qualidade. Educação a Distância. Interlocução.

### Introdução

Este artigo realiza uma interlocução com autores, cujos produtos científicos foram selecionados do levantamento bibliográfico da pesquisa sobre Qualidade e Inovação, em duas bases de dados; Google Acadêmico e repositório dos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal - Capes.

O objetivo geral é analisar a questão da qualidade na Educação a Distância - EaD, na perspectiva histórico-cultural crítica conforme Freitas (2015), e as recentes mudanças que

---

<sup>1</sup> Esse artigo foi produzido no âmbito da pesquisa intitulada: 'Políticas de Expansão da Educação a Distância (EaD) no Brasil: Regulação, Qualidade e Inovação em Questão', financiada pelo CNPq, cujos dados foram obtidos da DED/CAPES.



ocorrem nessa modalidade desde de 2014, fato que tem provocado transformações na sociedade, e consequências na comunidade acadêmica, levando os atores desse cenário à indagar até que ponto os avanços da expansão da EaD refletem na qualidade dessa modalidade de educação.

Nesse sentido, os objetivos específicos são; averiguar as concepções, e os mecanismos que configuram a qualidade na expansão da EaD; Identificar conceitos de qualidade nos artigos que tratam EaD; Averiguar as estratégias para o alcance do quesito: “Qualidade” nesses artigos; e: investigar políticas atuais de EaD no que se refere à manutenção da Qualidade, nas interlocuções com os autores pesquisados.

Para discutir as concepções de Qualidade na EaD, são visitados teóricos como: Alonso (2010), concernente à expansão do ensino superior no Brasil e o uso da EaD para esse fim; Oliveira e Lima (2019) das políticas e gestão da Educação Superior no Brasil, discussões acerca das tendências, e desafios no contexto do Plano Nacional de Educação - PNE no âmbito brasileiro, e os objetivos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, entre outros.

Com referência à metodologia, utilizou-se os referenciais teóricos como: Bogdan & Biklen (1994) e Lüdke e André (1986), sobre o método de análise dos dados obtidos no levantamento bibliográfico, e o tipo de reflexão desses dados. Acredita-se que o procedimento de levantar referências bibliográficas em contexto investigativo requer uma metodologia assemelhada à observação. Tal procedimento para Lüdke & André (1986, p.25), carece rigor e foco nos objetos, que compõem o levantamento bibliográfico.

Assim, ao escolher esse método requer-se uma classificação e observação dos artigos, no sentido de explorar suas discussões, coerência e clareza referentes ao quesito qualidade na EaD, para compor um documento ou produto científico cujo teor e análises mostrem o estado da arte, o que não é simples porque é sistematizado, e não é superficial pois aprofunda a discussão da qualidade na EaD. As autoras citadas afirmam que a configuração espaço temporal é relevante para a definição das temáticas e da discussão do objeto no contexto da investigação.

### **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes**  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Assim, a delimitação do período de buscas dos objetos levantados, contribui para a discussão atual no aspecto qualidade da EaD.

Considerando que a referida pesquisa continua e que as transformações são relevantes no processo educacional, justifica-se essa interlocução.

### **Metodologia**

A abordagem da pesquisa qualitativa em educação foi escolhida por se entender que a subjetividade inerente às discussões educacionais se constitui um aspecto desse campo do conhecimento. Os procedimentos da coleta dos dados foi a busca e classificação de artigos científicos com uso de descritores cujos significados são afins ao quesito ‘Qualidade’, objeto desse estudo. Os referenciais metodológicos foram Lüdke e André (1986) sobre suas análises da pesquisa qualitativa em educação, e Bogdan e Biklen (1994) dos aspectos da teoria e métodos da investigação qualitativa em educação.

Esse levantamento se realizou no período de novembro de 2018 a dezembro de 2019, e o recorte aqui se delimita pelas bases de dados: Google Acadêmico e periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal - Capes.

### **Aporte Teórico**

A fundamentação teórica dessa interlocução abrange as ideias de Paulo Freire (1969), sobre a educação como prática de liberdade de cidadãos em construção com o mundo. Nessa abordagem se conceitua a educação em seu sentido amplo em sua relação biunívoca, isto é; Educação <-> e modalidade EaD. É preciso esclarecer que há uma via de dupla mão entre educação e EaD. Essa não exclui àquela e aquela não exclui essa. Portanto, ambas são faces de uma mesma moeda. Moeda aqui tem o sentido de instrumento de valor inserido intencionalmente em um sistema capitalista.



Em Educação como Prática de Liberdade, Paulo Freire afirmou sobre a educação para o desenvolvimento e para a democracia:

Uma educação que possibilitasse ao homem a discussão corajosa de sua problemática. Que o advertisse dos perigos de seu tempo, para que consciente deles, ganhasse força e coragem de lutar, ao invés de ser levado e arrastado à perdição de seu próprio 'eu', submetido às prescrições alheias. Educação que o colocasse em diálogo constante com o outro (...). (FREIRE, 1969, p. 90-91).

Paulo Freire (1989) considera educação qualitativa a que prepara o homem para a realização de seu papel histórico e crítico na sociedade, “(...) a educação como ato político compreende a existência dos vários projetos que estão em disputa na sociedade, bem como a opção que fazemos na defesa de um, e não de outro” (FREIRE, dicionário online).

### **Interlocução teórica com Saviani sobre a qualidade na educação**

A interlocução com Saviani (2003) é precedida aqui pela sua definição do termo Educação. Para esse autor; "Educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelos homens" (SAVIANI, 2003, p. 13). Assim, a qualidade na educação tem relação direta com a qualidade da produção de identidade e humanidade nos indivíduos, histórica, coletivamente e socialmente por meio da instituição escolar (saberes institucionalizados) e do conhecimento sistematizado ao longo do tempo.

A evolução do contexto histórico da educação brasileira transcorre nas ideias pedagógicas e verifica-se que muitas teorias permanecem enraizadas na prática docente até hoje em pleno século XXI. Nesse sentido, Saviani (2013, p. 6) esclarece que: “Por ideias pedagógicas entende as ideias educacionais, não em si mesmas, mas na forma como se encarnam no movimento real da educação, orientando e, mais do que isso, constituindo a própria substância da prática educativa”.

### **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Saviani (2013) dividiu as ideias pedagógicas em quatro grandes períodos, isto é; pelas propostas, métodos, formas de ensinar e avaliar com características diferentes atendendo a realidade de cada fase. O primeiro período foi entre 1549 e 1759, no qual ocorreu o monopólio da vertente religiosa com a institucionalização do *Ratio Studiorum*, que consagrou nos colégios jesuíticos, um plano de estudos universal e elitista da pedagogia tradicional. No segundo momento entre 1759 e 1932; esse é o período denominado como coexistência entre as vertentes; religiosa e leiga da pedagogia tradicional; época dominada pelas reformas pombalinas da instrução pública.

O terceiro período foi de 1932 a 1969, décadas nas quais houve o predomínio da pedagogia nova. Nessa vertente, a educação abrange aspectos morais e intelectuais e tem como foco a aprendizagem do aluno, sendo uma concepção moderna para a época, e tem como destaque a interferência do Estado na educação. Foi seu evento marcante o Manifesto dos Pioneiros. Vale destacar que nesse período foi criada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Já no último, período que vai de 1969 a 2001, configurou-se a concepção pedagógica produtivista, e nessa fase a educação é um instrumento de luta da classe trabalhadora. Em tal período entende-se as relações sociais no processo e na busca de fazer crítica à classe dominante. Esses processos evidenciam as funções reais da política na educação, na qual a racionalidade econômica prevaleceu sobre a pedagogia (SAVIANI, 2013).

Resumidamente, o ensino brasileiro continua conservador no instrumento político, na dimensão pedagógica, e as mudanças nas ideias pedagógicas ainda não atingiram o interior das instituições escolares. A educação escolar tem a função essencial de ensinar o que foi produzido social, histórica e cientificamente pela humanidade ao longo do tempo, com a mediação do conhecimento significativo para os indivíduos de forma crítica, e emancipadora possibilitando a inclusão social dos estudantes. Só cumprindo essa função é que se pode considerar a educação de qualidade. Na EaD de qualidade esses processos estão inerentes porque essa modalidade, se constitui no campo geral da Educação, sendo ela própria, também Educação.

Os quadros 01, 02 e 03 mostram os produtos científicos publicados no período de 2006 a 2019, cujas discussões tratam a qualidade nos processos educacionais.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Quadro 01 – Artigos selecionados do Recorte da pesquisa ao Google Acadêmico

Repositório	Referência do trabalho selecionado	Ano	IES/ Cidade
1- Google Acadêmico	GOMES, Ana Valeska. Educação a Distância, Tecnologias Educacionais e o Plano Nacional de Educação: Elementos para a avaliação das metas.	2006	Consultoria Legislativa/ Brasília – DF
2- Google Acadêmico	DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A Qualidade da Educação: Conceitos e Definições.	2007	INEP/MEC/ Brasília-DF

Fonte: Dados organizados no contexto da pesquisa citada (BATISTA, 2019).

O Quadro 01 mostra dois artigos encontrados na base de dados: Google Acadêmico, resultantes da busca com o uso do descritor: “Qualidade”. Desses dois, o segundo artigo: “A Qualidade da Educação: Conceitos e Definições” de Dourado *et all* (2007), foi classificado como o mais adequado para a interlocução objeto desse artigo.

Em tal artigo Dourado *et all* (2007, p.24) definem qualidade na educação como:

[...] o mapeamento dos diversos elementos para qualificar, avaliar e precisar a natureza, as propriedades e os atributos desejáveis ao processo educativo, tendo em vista a produção, organização, gestão e disseminação de saberes e conhecimentos fundamentais ao exercício da cidadania e, sobretudo, a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, qualidade na educação é uma tarefa complexa e polissêmica, por envolver várias dimensões para um bem comum e que se alteram ao longo do tempo atendendo a necessidade da sociedade.

Quadro 02 – Artigos em Anais de Eventos - Recorte da pesquisa.

Repositório	Referência do trabalho selecionado	Ano	IES/cidade
1- Google Acadêmico	ROSINI, Alessandro Marco; FIGUEIREDO, Márcia Aparecida; AMARAL, Rita de Cássia Borges de Magalhães. A Educação a	2016	FMU/São Carlos/SP

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



	Distância: desafios para a Qualidade. SIED/ENPED/UFSCar.		
<b>2- Google Acadêmico</b>	GOMES, Maria José; OSÓRIO, Antonio José; VALENTE, Antonio Luís. Aprender nas nuvens. X Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges 2017. Atas.	2017	Universidade do Minho – Braga, Portugal

Fonte: Organização dos dados da pesquisa (TAVEIRA & BATISTA, 2020).

O Quadro 02 apresenta no artigo de Rosini *et all* (2016) os desafios que a EaD enfrenta na busca da qualidade. E, para que esse objetivo seja atingindo os autores argumentam da seguinte maneira:

Para que isso aconteça, se fará necessário um acompanhamento devido do curso, avaliando as questões didático-pedagógicas, organização curricular, metodologias das atividades acadêmicas utilizadas; plano de gestão da EaD e também um apoio maior ao docente e/ou tutor de ensino; um suporte técnico adequado e valorizado; uma infraestrutura física e tecnológica adequada proposta pela Instituição, dentre a qual afere o certificado ou diploma de curso, e que garanta a qualidade social a esses indivíduos que desfrutam do aprendizado proposto (ROSSINI *et all*, 2016, p.9).

Corroborando esses desafios, Gomes *et all* (2017) discutem a aprendizagem em nuvens como resultado dos avanços do uso de tecnologias na educação. As discussões são apresentadas numa coletânea de artigos que envolve tecnologia e inovação como quesitos que podem melhorar a qualidade na educação. Todavia, Belloni (2001) afirma que não basta o uso de tecnologias avançadas se professores que atuam na EaD não forem adequadamente preparados para essa modalidade.

Na base de dados dos Periódicos da Capes, buscou-se analisar os estudos pertinentes às produções sobre qualidade da EaD, e um balanço dos artigos produzidos foi realizada no dia 14 de Janeiro de 2019, utilizou-se a busca avançada, pesquisando os periódicos no período de 10 anos, nas configurações: a) Período: 2007 a 2017; b) Tipo de Material: Artigos; c) Idioma: qualquer idioma.

Dos trabalhos selecionados, destacam-se os que retratam a temática proposta, totalizando de 11 (onze) trabalhos utilizados para análise, conforme o Quadro 03 abaixo:

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Quadro 03 – Artigos sobre a Qualidade coletados no site dos Periódicos da Capes

Artigos que tratam de Qualidade – Capes				
Artigos no Repositório Periódicos Capes	Referência do trabalho selecionado	Ano	IES de vínculo autores	Cidade/País
01	LUDWING, Silvia Terra; COLLA, Anamaria Lopes. A Interação como diferencial de qualidade em cursos de educação a distância no campo da gestão empresarial. <b>Revista Gestão e Desenvolvimento</b> , Novo Hamburgo, v. 5, n. 2, nov. 2016. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2VWCcPj">https://bit.ly/2VWCcPj</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2016	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Novo Hamburgo Brasil
02	NETTO, Carla; GIRAFFA, Lucia. Avaliação dos cursos de graduação a distância no contexto brasileiro: a excelência como garantia de padrão de qualidade. <b>Revista Ibero- Americana de Educação a Distância</b> , Espanha, v. 18, n. 1, 2015. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2Xrx19a">https://bit.ly/2Xrx19a</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2015	Instituto Educacional do Rio Grande do Sul  Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Espanha
03	TOLENTINO, R. S. S. <i>et al.</i> Avaliação da qualidade na educação a distância sob a perspectiva do aluno: proposição e teste de um modelo usando equações estruturais. <b>Revista de Gestão</b> , São Paulo, v. 20, n. 3, jul./set. 2013. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2UvdBPY">https://bit.ly/2UvdBPY</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2013	Universidade FUMEC	São Paulo Brasil
04	BLANK, Cintia Kath. Relacionando a prática do trabalho bibliotecário com os referenciais de qualidade para a educação superior a distância. <b>Revista Informação &amp; Informação</b> , Londrina, v. 18, n. 1, jan./abr. 2013. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2KWbt4q">https://bit.ly/2KWbt4q</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2013	Faculdade Anhanguera de Pelotas	Londrina Brasil
05	ISHIDA, Jéssica Sayuri; STEFANO, Silvio Roberto; ANDRADE, Sandra Mara de. Avaliação da satisfação no ensino de pós a distância: a visão dos tutores e alunos do PNAP/UAB. <b>Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior</b> , Sorocaba, v. 18, n. 3, nov. 2013. Disponível em:	2013	Universidade Estadual do Centro-Oeste	Sorocaba Brasil

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online





	<a href="https://bit.ly/2VYqt2G">https://bit.ly/2VYqt2G</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.			
06	CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Educação superior a distância: a qualidade passa pela avaliação. <b>Revista Diálogo</b> , Canoas, n. 20, jan./jun. 2012. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2V9ksTO">https://bit.ly/2V9ksTO</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2012	Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia	Canoas Brasil
07	GUZZO, Guilherme Bramdatti; SOUZA, Carla Simone Bittencourt Netto de. Perspectiva discente sobre a qualidade das aulas a distância no ensino semipresencial. <b>Revista Educação por Escrito</b> , Porto Alegre, v. 3, n. 2, dez. 2012. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2ZyFlaq">https://bit.ly/2ZyFlaq</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2012	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Porto Alegre Brasil
08	NETTO, Carla; OLIVEIRA, Adriana Rivoire Menelli de. Equidade e qualidade na educação superior no Brasil: o acesso por meio da educação a distância. <b>Revista Educação por Escrito</b> , Porto Alegre, v. 2, n. 1, jun. 2011. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2ZofBNQ">https://bit.ly/2ZofBNQ</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2011	Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Porto Alegre Brasil
09	OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda de. Perspectivas para a educação a distância no Brasil: referenciais de qualidade, releituras e trajetórias. <b>Revista Eletrônica de Educação</b> , São Carlos, v. 4, n. 2, nov. 2010. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2PI8C3C">https://bit.ly/2PI8C3C</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2010	Faculdade de Ciências Integradas do Pontal Universidade Federal de Uberlândia	São Carlos Brasil
10	SOFFA, Marilice Mugnaini. Avaliação institucional: um referencial de qualidade para a educação a distância. <b>Revista on line de Política e Gestão Educacional</b> , Araraquara, n. 6, 2009. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2UwheW6">https://bit.ly/2UwheW6</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2009	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Araraquara Brasil
11	NASCIMENTO, Francisco Paulo; CARNIELLI, Beatrice Laura. Educação a distância no ensino superior: expansão com qualidade? <b>Revista Educação Temática Digital</b> , Campinas, v. 9, n. 1, dez. 2007. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2VWEVZ3">https://bit.ly/2VWEVZ3</a> . Acesso em: 10 mar. 2019.	2007	Universidade Católica de Brasília	Campinas Brasil

Fonte: Dados tabulados no contexto da pesquisa citada (TAVEIRA, 2019).

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



O Quadro 03 mostra que no período de 2007 a 2017, os artigos sobre Qualidade, publicados no repositório da Capes, ocorreram na seguinte quantidade: um em 2016, um em 2015, três em 2013, dois em 2012, um em 2011, um em 2010, um em 2009 e um em 2007, totalizando 11 artigos. Coincidentemente ou não, com o período em que iniciaram os cortes no financiamento da EaD (meados de 2013 a 2014), conforme apontam Batista e Gobara (2019) em suas discussões sobre Cursos totalmente virtuais e crise na EaD no contexto brasileiro, verifica-se por essas frequências de publicação, que o auge de publicação nesse repositório sobre a qualidade ocorreu em 2013. Conforme se observa pela redução no número de publicações a partir de 2013, a reflexão que se faz é que a redução na publicação sobre qualidade na EaD nos periódicos da Capes, foi proporcional aos cortes no financiamento dessa modalidade a partir de 2014. Verifica-se inclusive que em 2014 não foi publicado no repositório da Capes, sequer um artigo sobre a Qualidade.

Nos trabalhos analisados, destaca-se de forma geral, que os artigos não apresentam novidades no conceito qualidade. Segundo Ludwing; Colla (2016, p.12) “[...] a composição da qualidade se faz de variáveis inegáveis, também, nos cursos presenciais, como: (a) corpo docente; (b) conhecimento e pesquisa; (c) estrutura do curso; (d) facilidade de acesso; (e) capacidade de atender a demanda; (f) qualidade da interação”.

Nesse sentido, os trabalhos resultam de revisão teórica que demonstram reflexões teóricas descritivas sobre o tema, sem avanços conceituais não apresentando sustentação empírica. Eles tratam a qualidade na EaD, o uso da tecnologia para a obtenção e construção do conhecimento conforme Castanheira (2012, p. 176):

Para a garantia da qualidade da aprendizagem, os recursos tecnológicos aplicados à educação, utilizados em um curso superior na modalidade a distância, são de fundamental importância, de tal forma que permita ao aluno a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de promover a educação continuada, de aprender a aprender, ou seja, de construir o conhecimento.

Outro ponto no quesito qualidade é a democratização do acesso ao conhecimento para a melhoria do desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental atendendo os estudantes de forma equitativa na EaD.

### III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Promover educação de qualidade é contemplar não somente a competência técnica e científica dos saberes, mas também proporcionar a acessibilidade de minorias discriminadas na sociedade, a inclusão de deficientes em espaços institucionais, a universalização do ensino para todos, além da pluralidade de crenças, culturas e ideias. É promover uma educação comprometida com o desenvolvimento humano e socialmente responsável com as transformações necessárias para uma sociedade livre e autônoma. (NETO; OLIVEIRA, 2011, p. 86).

De forma geral na categoria qualidade na EaD destacam-se: i) os fatores que compõem a qualidade são interdependentes; ii) diferenças entre qualidade no ensino, qualidade do serviço, qualidade percebida, avaliação da qualidade, gestão da qualidade; iii) elementos como infraestrutura física e tecnológica, docência, material didático, tutoria, atendimento ao aluno, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros, são aspectos apontados em vários textos como sendo primordiais para a avaliação da qualidade nos cursos a distância e que dependem de fatores contextuais e internos de cada instituição e talvez por isso, a dificuldade de fazer generalizações desse conceito.

### **Considerações**

O levantamento bibliográfico discutido nesse trabalho evidenciou que embora o aspecto da qualidade seja relevante na educação, suas discussões nos produtos científicos selecionados giram em torno da avaliação da educação, da educação permeada pelo uso de tecnologias da informação e da comunicação e ainda da constituição de homem que a educação se propõe a fazer quando se trata da pedagogia histórico crítica.

A qualidade na educação carece de estudos direcionados especificamente para ela, com o intuito de refletir o que de fato se pretende alcançar e o que se constitui aspecto qualitativo para uma educação a distância de qualidade. Algumas questões permanecem, tais como: Os cortes no financiamento da EaD, têm prejudicado sua qualidade? E quais são os parâmetros para uma EaD qualitativa?

Concluindo, espera-se que esse trabalho contribua para o meio acadêmico e para novas pesquisas que discutam o quesito qualidade na EaD.

### **III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes  
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



## Referências

ALONSO, K. M. **A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez. 2010. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BATISTA, E. M; GOBARA, S. T. **O uso exclusivo do ambiente virtual de aprendizagem na formação de professores a distância: uma solução em meio à crise brasileira?** Revista **Interacções**, n. 47. Pp. 146-169. Lisboa, jan/2019.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** Campinas: Autores Associados, 2001a. 115 p.

BOGDAN, R. C; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução aos métodos.** Tradução de Maria João Alvarez e Sara Bahia. Editora Porto. Portugal, 1994.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Educação superior a distância: a qualidade passa pela avaliação.** Revista **Diálogo**, Canoas, n. 20, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/2V9ksTO>. Acesso em: 10 mar. 2019.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA J. F. de; SANTOS, C. de A. **A Qualidade da Educação: Conceitos e Definições.** MEC/INEP Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485287/A+qualidade+da+educa%C3%A7%C3%A3o+conceitos+e+defini%C3%A7%C3%B5es/8926ad76-ce32-4328-8a26-5139cceddb4?version=1.3>. Acesso em: 17 fev 2020.

FREIRE P.: **Educação para a prática de liberdade.** Editora Paz e Terra, 2ª edição – 1969.



FREIRE, M. F.; SOUSA, L. S. L.; & LIMA, D. C. B. P. **Avaliação Institucional e EaD: das discussões teóricas aos aspectos legais.** In: Educação a Distância (EaD): Realidades, Evolução e Contextos. Editora UEG. Anápolis, GO, 2017.

GOMES, M. J.; OSÓRIO, A. J.; VALENTE, A. L. **Aprender nas nuvens. X Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges 2017.** Atas.

LUDWING, S. T.; COLLA, A. L. **A Interação como diferencial de qualidade em cursos de educação a distância no campo da gestão empresarial.** *Revista Gestão e Desenvolvimento*, Novo Hamburgo, v. 5, n. 2, nov. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2VWCcPj>. Acesso em: 10 mar. 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

NETTO, C.; O., MENELLI, A. R. de. **Equidade e qualidade na educação superior no Brasil: o acesso por meio da educação a distância.** *Revista Educação por Escrito*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, jun. 2011. Disponível em: <https://bit.ly/2ZofBNQ>. Acesso em: 10 mar. 2019.

OLIVEIRA, J. F.; LIMA, D. C. B. P (Orgs). **Políticas e gestão da Educação Superior no Brasil: tendências e desafios no contexto do Plano Nacional de Educação – PNE.** In: Políticas de Educação Superior e PNE (2014-2024); expansão, qualidade e tendências. Livro eletrônico. Disponível em Biblioteca ANPAE. Brasília, ANPAE, 2019.

ROSINI, A. M.; FIGUEIREDO, M. A.; AMARAL, R. de C. B. de M. **A Educação a Distância: desafios para a Qualidade.** SIED/ENPED/UFSCar.2016.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações.** 2013.